

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
<p>1. Professora Maria Helena Pádua Coelho de Godoy</p>	<p>A professora Maria Helena, natural de Diamantina/MG, é coordenadora dos Projetos Educacionais da Fundação de Desenvolvimento Gerencial – FDG e atua na gestão educacional de escolas públicas desde 1998, tendo atendido mais de 5 mil instituições no País. Idealizou a GIDE (Gestão Integrada da Escola), que integra os aspectos estratégicos, pedagógicos e gerenciais inerentes à área educacional, com foco em resultados da atividade fim, processo ensino-aprendizagem. A GIDE é orientada pelo método PDCA (do inglês: Plan-Do-Check-Act) de solução de problemas e está associada ao Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social – IFC/RS. A eficácia do método é atestada mediante os resultados práticos e a pontuação no IDEB obtida pelas escolas em questão. O método está presente em Minas Gerais, Ceará, Rio de Janeiro, São Paulo, Amazonas, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe e Bahia. Publicou 12 livros técnicos sobre a gestão moderna aplicada à educação.</p>
<p>2. Centro Educacional Infantil Figueira Grande</p>	<p>O Centro Educacional Infantil Figueira Grande está localizado na capital de São Paulo, no Jardim São Luís, distrito da subprefeitura do M'Boi Mirim, região com cerca de 270 mil habitantes, IDH 0,773 (média da capital: 0,841) e o quinto maior índice de homicídio juvenil masculino (de 15 a 29 anos) dentre os subdistritos da cidade. Atende alunos cujas famílias têm as seguintes características: renda média mensal de até R\$ 900,00; pais com idade entre 16 a 35 anos e nível de escolaridade fundamental e médio; núcleos familiares compostos por cinco pessoas, em moradias de dois a três cômodos em terrenos da prefeitura, alugados ou cedidos por parentes; os avós são os principais provedores que, em 50% das famílias, também assumem a tutela compartilhada, devido à dependência química ou à situação prisional dos pais. Tendo como mantenedora a Associação de Amigos do Parque Figueira Grande, a missão do CEI Figueira Grande é proporcionar às crianças formação integral, social, afetiva e intelectual, além de permitir que elas tenham vida saudável em plena infância por meio de práticas em que o cuidar e o educar são interligados e fazem parte da educação infantil.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
3. Professor João Batista Araújo e Oliveira	<p>O professor João Batista tem uma vida dedicada a processos educacionais. Sua trajetória teve início na década de 1960 e culminou com o Ph.D. em Pesquisa Educacional pela <i>Florida State University</i>. Lecionou na Rede Pública de Ensino do Estado de Minas Gerais, na Universidade Federal de Minas Gerais, na PUC/Rio, na <i>Stanford University</i>, na COPPEAD/UFRJ e na <i>Université de Bourgogne/França</i>. Publicou mais de 200 artigos técnicos em revistas nacionais e internacionais e mais de 30 livros nas áreas de educação e políticas públicas, além de produtos digitais de educação infantil. Ocupou posições de relevância no Brasil e no exterior, como secretário-executivo do Ministério da Educação, diretor do IPEA e posições no Banco Mundial. Em 2006, fundou o Instituto Alfa e Beto (IAB), do qual é presidente, e que contribui para a evolução dos processos de alfabetização e auxilia municípios nessa área. Também já participou de diversas audiências públicas e seminários no âmbito da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, assim como do Grupo de Trabalho “Alfabetização Infantil: Os Novos Caminhos”, em 2003.</p>
4. Centro Cultural Piollin	<p>O Centro Cultural Piollin localiza-se no bairro Roger, um dos mais carentes e violentos da cidade de João Pessoa/PB, área onde está situada a penitenciária estadual Flósculo da Nóbrega. É uma organização não governamental que busca resgatar e cuidar de crianças, adolescentes e jovens em situação de alto risco, por meio do desenvolvimento de atividades educativas no campo da arte e da cultura, estimulando o potencial expressivo e de comunicação, visando ao desenvolvimento pessoal e a integração social. O Piollin desenvolve um conjunto de projetos orientados em três linhas de atuação: melhoria dos espaços físicos e recuperação dos ambientes internos e externos; requalificação do projeto político-pedagógico, que tem como foco a educação integral de crianças, adolescentes e jovens de escolas públicas; e incremento da difusão da produção cultural, orientado na ação colaborativa entre grupos culturais e no fortalecimento dos espaços descentralizados de arte e cultura da cidade de João Pessoa/PB. Possui uma biblioteca que compreende o único acervo da Paraíba de publicações na área circense e mais de cinco mil obras que também envolvem os temas teatro, dramaturgia, artes visuais, música, fotografia e literatura brasileira e estrangeira.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
5. Professor João Carlos Di Genio	<p>O professor João Carlos, formado em medicina pela Universidade de São Paulo – USP, fundou o curso Objetivo, o colégio Objetivo, o colégio Objetivo Integrado e as Faculdades Objetivo, que se transformaram na Universidade Paulista – UNIP. Criou os Programas:</p> <ol style="list-style-type: none">1) Programa Objetivo de Educação do Meio Ambiente – POEMA, que reúne os Projetos: Paranoá – Brasília; Integrado de Ciências do Mar Objetivo – PICMO – campus avançado da Unip, Angra dos Reis; Amazonas – Escola da Natureza – campus avançado da Unip/Manaus; e Plantas Medicinais do Amazonas – campus avançado da Unip, Manaus;2) Programa Objetivo de Incentivo ao Talento – POIT (Projetos de Estímulo à Criatividade e de Estímulo à Liderança);3) Programa de Educação a Distância (Projetos de Banco de Dados em Videotexto, de Educação Ambiental a Distância – PEAD, e de Ensino a Distância via Satélite – ENSAT); e4) Centro de Pesquisa e Tecnologia da Unip/Objetivo (Projetos: Objetivo Computadores – OBCOM; Projeto e Montagem de Rede de Computadores; Video-Computer Man; Ultraleve Niess Asseta 1; Jet Sky Object; Submarino e Miniatura; Robô Educacional; Braço Mecânico e Lançamento de Foguetes Miniatura). <p>Este conjunto de programas e projetos geraram várias publicações científicas e foram apresentados em encontros pedagógicos nacionais e internacionais, com ampla divulgação pela mídia.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
6. Projeto Rondon	<p>O Projeto Rondon é uma homenagem ao marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, que desbravou o território nacional no século XX. A Operação Piloto, ou Operação Zero, foi realizada em julho de 1967 e contou com a participação de 30 alunos e 2 professores universitários da Universidade do Estado da Guanabara. Durante 28 dias, foram realizados trabalhos de levantamento, pesquisa e assistência médica no território de Rondônia. O programa constitui-se em uma ação governamental que, em parceria com Instituições de Ensino Superior, objetiva desenvolver ações que tragam benefícios permanentes às comunidades, contribuindo com a melhoria do bem estar social e com a capacitação da gestão pública. Pretende ainda consolidar no universitário brasileiro o sentido de responsabilidade social e coletiva em prol da cidadania, do desenvolvimento e da defesa dos interesses nacionais, contribuindo na sua formação acadêmica com conhecimento da realidade brasileira. Teve suas atividades encerradas em 1989, mas retornou em 2005, na cidade de Tabatinga/AM, e já realizou 71 operações em 1.075 municípios de 23 estados. Soma 1.981 participações de Instituições de Ensino Superior e 20.762 rondonistas (universitários e professores). No ano de 2017, o Projeto completará 50 anos.</p>
7. Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – ANEC	<p>A Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC é representante da Educação Católica no Brasil. Referência no importante papel de prestação de serviços a centenas de associadas e milhares de unidades de ensino, ela contribui para o aperfeiçoamento da educação e da gestão, sendo um elo fundamental na representação política da educação católica. Tem como função primordial representar os interesses de suas associadas, articular diversas ações e iniciativas do segmento, proporcionar mecanismos que possibilitem uma melhor atuação da gestão administrativa e pedagógica de suas associadas e provocar reflexões sobre o carisma e a mística da Educação Católica no Brasil. A função da ANEC é ser a síntese da voz coletiva, sempre presente e vigilante em defesa dos interesses de suas associadas.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
<p>8. Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC</p>	<p>O Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária – CENPEC, que atua há 28 anos em defesa da educação, é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada por pesquisadores da educação e da área social. Tem como objetivo o desenvolvimento de projetos, pesquisas e metodologias voltadas à melhoria da qualidade da educação pública e à incidência no debate público. Atua em parceria com escolas públicas, espaços educativos de caráter público e iniciativas destinadas ao enfrentamento de desigualdades. As principais temáticas com as quais o CENPEC trabalha são: educação integral; currículo; letramento; gestão escolar; e desigualdades educacionais. O trabalho da equipe pressupõe escuta, diálogo e construção coletiva. O corpo técnico apresenta, como marca, a estreita ligação com a realidade da escola pública – o chamado “chão da escola” –, o respeito às suas características, o bom diálogo com gestores, a associação com demais organizações da sociedade civil e o canal aberto com a universidade. O trabalho de quase três décadas visa a inserir a educação como prioridade absoluta para toda a sociedade brasileira e contribuir para a formulação e concretização de políticas públicas eficientes e eficazes na diminuição das graves desigualdades sociais. Os 16 principais projetos desenvolvidos pelo CENPEC são: Aceleração de Aprendizagem; Assessoria em Educação Integral; Assessoria Técnica ao Impaes; Comunidade Integrada; Cultura e Educação; Educação com Arte: Oficinas Culturais; Entre na Roda – leitura na escola e na comunidade; Olimpíada da Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro; Plataforma do Letramento; Prêmio Gestão Escolar; Prêmio Itaú-Unicef; Prêmio Professores do Brasil; Prêmio RBS de Educação; Prêmio Respostas para o Amanhã; Programa Jovens Urbanos; e Site Educação e Participação. O trabalho diário do CENPEC impacta positivamente, e de forma direta, pelo menos 200 mil professores de escolas públicas em municípios de todos os estados da federação. Esse número significa cerca de 10% do total de docentes da Educação Básica do Brasil, de aproximadamente 2,1 milhões.</p>
<p>9. Professor Carlos Nadalim</p>	<p>Professor e Coordenador Pedagógico, Carlos Nadalim mantém, desde 2013, o blog “Como Educar Seus Filhos”, em que publica vídeos, entrevistas e artigos com dicas para os pais sobre educação infantil, especialmente no tocante à alfabetização domiciliar. Já ajudou cerca de mil pais a alfabetizarem seus filhos em casa, por meio do curso online “Ensine seus Filhos a Ler – Pré-alfabetização”. Também é autor do livro “As 5 etapas para alfabetizar seus filhos em casa – o Guia Definitivo”.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
10. Eduardo Mufarrej	Eduardo Mufarrej é Presidente da empresa Tarpon, que comprou recentemente o controle da Abril Educação, empresa especializada em educação básica do grupo Abril, cujo novo nome é "Somos Educação". A empresa tem operações muito distintas, que vão de produção de conteúdo editorial a gestão de escolas, desenvolvendo um trabalho pedagógico em prol da Educação. Muitas de suas marcas são tradicionais, como a Anglo e a Ática, que existem há mais de 50 anos.
11. Conselho Pinheirense do Bem Estar do Menor - COPBEM	O Conselho Pinheirense do Bem Estar do Menor – COPBEM nasceu no Município de Pinheiro, que está situado no Semi-Árido do Estado do Espírito Santo, e tem hoje uma sede bem estruturada, com 1.200 m ² aproximadamente. O Conselho foi fundado em 08/09/1987, por um grupo de jovens católicos, para atender crianças, adolescentes, jovens, e seus familiares, em situação de vulnerabilidade social, visando garantir os direitos e melhorar a qualidade de vida desta tão massacrada parte da população. A entidade já executou programas/projetos importantes no âmbito internacional em parceria com Manos Unidas (Espanha), Lions Club International Foundation (Estados Unidos) e Associazione Volontari di Solidarietà (Itália). No âmbito nacional desenvolveu alguns Programas, como: Comunidade Solidária; Programa de Geração de Emprego e Renda para os Familiares do PETI; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. Atualmente o COPBEM atende ao público com atividades de várias modalidades, de segunda a sexta-feira, no contraturno escolar.
12. Projeto “Pedagogia Hospitalar Interativa – Conexões para além da sala de aula” (Secretaria Municipal de Educação / Prefeitura de Blumenau – SC)	O Projeto “Pedagogia Hospitalar Interativa – Conexões para além da sala de aula” é realizado desde 2008 pela Secretaria Municipal de Educação, em parceria com a Universidade Regional de Blumenau - FURB e com o Hospital Santo Antônio. O Projeto atende crianças e adolescentes internados na ala pediátrica desse hospital para que mantenham o vínculo com a sala de aula. A iniciativa já teve seu mérito reconhecido nacionalmente, tendo sido um dos projetos finalistas do Prêmio Objetivos do Milênio Brasil 2012. Além das atividades interativas tradicionais, como colagem, recorte, contação de histórias, pesquisa, arte e leitura, as crianças têm as atividades interativas virtuais, como jogos desenvolvidos com conteúdo escolar. Somente neste ano, já foram atendidos 221 pacientes, com resultados importantes tanto para a recuperação da saúde quanto na manutenção da vida cotidiana dentro do ambiente hospitalar. No fim da internação, um relatório detalhado sobre as atividades desenvolvidas é enviado à escola de origem para que a evolução do aluno seja analisada.

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
13. Professora Aldenôra Veloso Medeiros	<p>A professora Aldenôra Veloso Medeiros, educadora e empresária maranhense de Pedreiras, dedicou sua vida à educação. Fundou o Educandário São Francisco, onde iniciou suas atividades docentes com três turmas abrigadas em uma casa que pertencia à sua mãe. Anos depois, o Educandário passou a oferecer ginásial e, logo em seguida, o segundo grau com alguns cursos profissionalizantes. Na década de 90, em função das mudanças na legislação educacional, o então Ginásio São Francisco se transformou em Colégio São Francisco. Junto com um grupo de ex-alunos, professores e pessoas da comunidade, criou um movimento pela implantação do curso de Pedagogia no município de Pedreiras. Após 10 anos de insistência, conseguiu, nos anos 2000, autorização do MEC para implantar o curso de Pedagogia, com habilitação em Administração Escolar e Magistério das Disciplinas Pedagógicas. Assim, em menos de uma década, a instituição, que oferece atualmente 10 cursos de graduação e 21 de especialização <i>latu sensu</i>, tornou-se um dos maiores centros de ensino superior do Maranhão e da Região Nordeste.</p>
14. Professor Márcio de Andrade Batista	<p>O professor Márcio de Andrade Batista é engenheiro químico e doutorando em Engenharia Mecânica da Universidade Federal do Mato Grosso. Trabalha também em escolas públicas de ensino médio, nas quais orienta projetos sugeridos pelos próprios alunos, com o objetivo de que desenvolvam interesse pela ciência desde o ensino básico. Na edição de 2012 do Prêmio Jovem Cientista, o Estado do Mato Grosso conquistou o terceiro lugar na categoria Estudante de Ensino Médio, com a pesquisa “Elaboração de farinhas integrais enriquecidas com fruto do Cerrado (baru), visando a atender às necessidades nutricionais de atletas de alto desempenho”. Escolhido entre milhares de candidatos de 148 países, Márcio é o único brasileiro entre os 50 finalistas do Global Teacher Prize, considerado o Prêmio Nobel da Educação. Anexas à indicação, vieram várias amostras de projetos desenvolvidos pelo professor Márcio.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
15. Professor Luís Guilherme Baptista	O professor Luís Guilherme Baptista é responsável pela criação, implantação e coordenação do Projeto Re(vi)vendo Êxodos, em Brasília/DF. Este Projeto foi criado em 2011 e possui, como linhas de pesquisa, as áreas de Identidade, Patrimônio, Meio Ambiente, Cidade e Qualidade de Vida. Ele tem por objetivo inserir socialmente o jovem do ensino médio, valorizar a ação comunitária e promover a identidade cultural, contribuindo na formação de adolescentes da educação básica da rede pública ao despertar a sensibilidade desses jovens e ao promover o conhecimento e o respeito ao patrimônio cultural da região. A abrangência do projeto não se restringe ao ambiente escolar, mas envolve toda a comunidade local.
16. Professor Adelson Pereira Bezerra	O professor Adelson Pereira Bezerra, graduado em Geografia pela Universidade de Tocantins - UNITINS, é autor do projeto "Rio+20, o debate continua", realizado junto com a comunidade acadêmica, e que tem por objetivo continuar as discussões ocorridas na conferência mencionada, estimulando nos educandos mudança de atitudes e a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, favorecendo a reflexão sobre a responsabilidade ética, política e social de nossa espécie, auxiliando para que a sociedade se torne mais consciente, responsável e, principalmente, possua um ambiente sustentável que garanta a vida agora e no futuro no planeta. O projeto atua de forma variada dentro do ambiente escolar, por meio de blogs interativos, descobertas de mecanismos em busca de solução dos problemas sociais e ambientais, monitoria, cursos, seminários, análise da realidade ambiental na comunidade, pesquisas de campo, construção de tanques de cimento para armazenamento de água pluvial, dentre outros.

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
<p>17. Professora Maria Izabel Azevedo Noronha</p>	<p>Maria Izabel Azevedo Noronha nasceu em 01/05/1960, na cidade de Piracicaba. É professora efetiva de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino de São Paulo, graduada em Letras pela Universidade Metodista de Piracicaba e tem mestrado em Administração Educacional. É Presidente da APEOESP – Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, membro da Diretoria Executiva Nacional da Central Única dos Trabalhadores, do Fórum Estadual de Educação/SP e, também, da Rede de Pesquisa da Internacional da Educação (IE) pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação. De família pobre, enfrentando dificuldades, concluiu o ensino superior em Língua e Literatura Portuguesa. Sua tese de mestrado foi sobre o processo de elaboração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, envolvendo toda a trajetória de lutas dos educadores e dos movimentos sociais no processo constituinte (1986-1988) e depois, durante todos os trâmites que conduziram à aprovação da Lei em 1996. No âmbito do CNE, foi relatora do documento preliminar sobre Diretrizes Conceituais e Operacionais para a avaliação na educação básica, em 2012, e organizadora do 1º Seminário Internacional sobre Avaliação da Educação pelo CNE, envolvendo os seguintes países: Chile, Argentina, Equador, Portugal e França.</p>
<p>18. Professora Rosita Edler Carvalho</p>	<p>A professora Rosita Edler Carvalho chefiou por 13 anos a equipe técnica interdisciplinar e multiprofissional na APAE do Rio de Janeiro, contribuindo assim para que o ensino especial no Brasil se desenvolvesse muito ao longo das últimas décadas. Com vasta formação acadêmica, formação complementar e extensa experiência profissional, desenvolveu atividades docentes em cursos de graduação e pós-graduação e é pesquisadora em projetos de pesquisa vinculados a diversas universidades. Sua linha de pesquisa foi sempre focada na área educacional, com ênfase na inclusão escolar de alunos analfabetos; ensino, reabilitação e atendimento educacional especializado a pessoas com deficiência. Ocupou importantes cargos de chefia, dentre os quais se destacam o de Secretária de Educação Nacional, no MEC, e Primeira Coordenadora de Educação Especial e Direção do Instituto de Psicologia da UERJ. Ao longo dos anos de experiência universitária exerceu atividades docentes em Psicologia, sempre com disciplinas ligadas às pessoas com deficiência e com altas habilidades, ou supervisionando estágios na área das dificuldades de aprendizagem. Trabalhou durante 11 anos no curso de pós-graduação em Psicologia Pedagógica da Fundação Getúlio Vargas e, atualmente, atua como consultora técnica junto a universidades e Secretarias de Educação que desenvolvem projetos em educação especial.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
<p>19. Professor José Rodrigues Filho (Júnior)</p>	<p>O professor José Rodrigues Filho desenvolve trabalho voluntário, ministrando aulas de handebol desde 1999. Como professor, observou crianças em situação de risco e decidiu proporcionar a estes jovens da região de Oeste/SP a chance de praticarem esporte, e mais, de se tornarem verdadeiros atletas. O projeto atende cerca de 95 pessoas, entre crianças, jovens e adultos. Já participaram de campeonatos importantes, tendo conquistado o 6º lugar no Campeonato Nacional Escolar. Para custear transporte e taxas de campeonatos, os alunos vendem trufas feitas pela esposa do professor Júnior, cujo maior sonho é expandir o projeto com uma quadra esportiva coberta.</p>
<p>20. Professora Margarida Mota Rocha</p>	<p>A professora Margarida Mota Rocha é paraibana, foi Secretária de Educação no Município de Campina Grande e membro do Conselho Estadual de Educação por dois mandatos. Sua causa sempre foi em prol da educação e das questões sociais, tornando-se símbolo de servir ao próximo e de fazer o bem, protagonizando mudanças e realizando grandes gestões por onde passou. É conselheira voluntária no Clube de Mães e orientadora socioeducacional de jovens que fazem parte do Rotarac, modalidade juvenil do Rotary Clube. Em 1993, liderou um grupo de mães de pessoas com deficiência, com o objetivo de revitalizar a Associação de Pais e Amigos Excepcionais de Campina Grande – APAE, a qual preside desde então.</p>
<p>21. Professora Marluccia Santos de Souza</p>	<p>A professora Marluccia Santos de Souza possui graduação em Estudos Sociais pela Fundação Educacional de Duque de Caxias - FEUDUC. Atualmente é Coordenadora Geral no Centro de Referência Patrimonial e Histórico de Duque de Caxias, que concentra os estudos relacionados à Baixada Fluminense. Em 2002, Marluccia Santos foi agraciada com uma Moção de Aplausos da Câmara Municipal de Duque de Caxias e, em 2006, com uma Moção de Reconhecimento, pelos esforços pessoais, militância social e mérito, do Conselho Municipal de Cultura de Duque de Caxias.</p>

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
22. Centro Universitário Belas Artes de São Paulo	O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi pioneiro ao oferecer o curso de Arquitetura em 1928. Foi protagonista na criação do Salão Paulista Belas Artes e, durante a década de 30, cuidou do acervo da Pinacoteca do Estado, consolidando-se, desde o início, como um espaço para diálogo e reflexão do futuro da arte brasileira. A dedicação da direção e do corpo técnico permitiram ao Centro chegar aos 90 anos como uma instituição que utiliza sua vasta experiência para propor mudanças e promover uma visão com olhar para o futuro, buscando a valorização da Educação no Brasil. Foi a primeira Instituição de Ensino Superior a participar da SP-Arte, maior feira de arte da América Latina, e a única das Américas a participar do Salone Satallite Milano 2016. O instituto lançou, ainda, o Observatório Belas Artes de Economia Criativa, que tem como professores convidados o Sr. John Howkins, autor do livro "Economia Criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas", e o Sr. Steven Pedigo, da New York University. Anexo à indicação, DVD com informações sobre o Centro.
23. Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO	As Faculdades Integradas de Ourinhos – FIO, classificadas como uma sociedade de direito privado sem fins lucrativos e mantidas pela Fundação Educacional Miguel Mofarrej, atendem não apenas Ourinhos, mas também uma grande região, incluindo o norte do Paraná. Na pesquisa, as FIO destacam-se por publicações nacionais e internacionais em todas as áreas de conhecimento. A instituição, que já formou milhares de profissionais ao longo dos seus quase 50 anos, oferece, atualmente, dezenove cursos das áreas de Ciências Exatas, Humanas e Sociais. Além do crescimento quantitativo, as FIO também cresceram em qualidade e sua nota de avaliação pelo MEC é 4 (numa escala de 0 a 5), sendo hoje a instituição de ensino com melhor desempenho na região sudeste de São Paulo.
24. Yan Ottoni	Yan Ottoni é estudante secundarista e membro do Grêmio da Faetec Bacaxá, em Saquarema - primeira escola técnica a ser ocupada no Estado e uma das primeiras do interior. Participou ativamente no movimento de ocupação de escolas, com liderança reconhecida pelos alunos.
25. Rafaela Boni	Rafaela Boni é estudante secundarista na Escola Estadual Diadema, na grande São Paulo. Participou ativamente da gênese desse movimento que, posteriormente, tornou-se um fenômeno de escala nacional. Liderança estudantil, levou a cabo, junto com um grupo de estudantes, a primeira ocupação de secundaristas contra o plano de “reorganização escolar” do governo Alckmin.

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
26. Vanessa Alves	Vanessa Alves é estudante secundarista e presidente do Grêmio da Escola Brigadeiro Gavião Peixoto, em Perus, na capital paulista. Participou ativamente desse movimento que, posteriormente, tornou-se um fenômeno de escala nacional. Liderança estudantil, levou a cabo, junto com um grupo de estudantes, a ocupação de secundaristas contra o plano de “reorganização escolar” do governo Alckmin na maior escola estadual de São Paulo, ocupação que foi decisiva para que o fenômeno se alastrasse, levando o governador a voltar atrás em seus intentos.
27. Professora Lisete Arelaro	A professora Lisete Arelaro é pedagoga e Doutora em Educação. Foi professora e diretora em escolas de ensino médio e fundamental e fez parte da equipe Paulo Freire na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Foi Secretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer em Diadema/SP, Diretora da Faculdade de Educação da USP e Presidente do Fórum Nacional de Faculdades e Centros de Educação Públicos – FORUMDIR. Atualmente é Professora Titular Sênior da Faculdade de Educação da USP; Presidente da Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (FINEDUCA) e pesquisadora na área de Política Educacional, Planejamento e Avaliação Educacional, Financiamento da Educação Básica e Educação Popular.
28. Rede Emancipa de Cursinhos Populares	A Rede Emancipa é um movimento social que luta pela democratização no ensino superior brasileiro e pela valorização da escola pública e do ensino público em geral. Defende que a universidade pública seja ocupada por pobres, que na sua visão, é quem a custeia. Incentiva os estudantes dos cursinhos a participarem de ações coletivas e em comunidade. A Rede conta com diversos cursinhos populares espalhados pelo Brasil, como: Cursinho Popular Butantã, Cursinho Popular Carolina de Jesus, Cursinho Popular Chico Mendes, Cursinho Popular Laudelina, Cursinho Popular Milton Santos, Cursinho Popular Paulo Freire, Cursinho Popular Patrícia Galvão, Cursinho Popular Solano Trindade e Cursinho Popular Zumbi dos Palmares.
29. Antônio Lopes Cordeiro	Antônio Lopes Cordeiro é estudante secundarista da Escola Francisco Maria Mendes, de Goiania/GO. Participou ativamente do movimento de ocupação das escolas em todo o Brasil, com liderança reconhecida pelos alunos.

Nome do indicado	Resumo da ação educativa do indicado
30. Christian Rodrigues	Christian Rodrigues é estudante da Escola Liceu de Messejana, de Fortaleza/CE. Participou ativamente do movimento de ocupação das escolas em todo o Brasil, com liderança reconhecida pelos alunos.
31. Danielle Marinho	Danielle Marinho é estudante da Escola Ciep 201, de Duque de Caxias/RJ. Participou ativamente do movimento de ocupação das escolas em todo o Brasil, com liderança reconhecida pelos alunos.
32. Maria Thereza Oliva Marcílio de Souza	<p>Maria Thereza Oliva é pedagoga, Mestre em Educação pela Harvard Graduate School of Education – 1972, associada fundadora da Avante - Educação e Mobilização Social, dirigente institucional, membro do Grupo Gestor e referência na luta contra a exclusão educacional das crianças e dos jovens do Estado da Bahia. Atua na coordenação e/ou consultoria técnica de diversos projetos desde 1996 e é autora de vários títulos referentes à promoção da educação no Brasil. Sua trajetória iniciou-se quando, aos 20 anos, entrou para o mestrado em Educação em Harvard e desenvolveu, sob a orientação de Jerome Bruner, sua dissertação em torno do tema Subnutrição e Desenvolvimento Mental, buscando derrubar paradigmas vigentes que estabeleciam fortes relações entre esses dois elementos, o que muito contribuía para justificar, à época, o baixo desempenho escolar de crianças vivendo em situação de vulnerabilidade. Na sua trajetória profissional, trabalhou junto ao grupo responsável pela criação dos Centros Sociais Urbanos no governo Roberto Santos, integrou a equipe técnica do MEC e da Secretaria Municipal de Educação de Salvador. Em 1991, fundou a Avante - Educação e Mobilização Social, uma organização não governamental que procura implementar projetos de educação por meio de parcerias estratégicas de formação e participação em redes, ações de assessoria e apoio técnico a escolas dos setores público e privado. Anexos, estão depoimentos de apoio à sua indicação para o Prêmio Darcy Ribeiro assinados por: Prof. Dr. Antonio Carlos Caruso Ronca (ex-Presidente do CNE), Dra. Maria Luisa Soliani (Diretora da Escola Baiana de Medicina); Dra. Ellen Hall, Ph.D. (Diretora-Executiva da Boulder Journey School); Dr. Roberto Santos (ex-Governador da Bahia); Sra. Maria Lucia Cunha de Carvalho (economista); Sra. Mônica Samia (Consultora da Avante); Fundação EduRetreat – abrindo portas para ideias, educação e diversidade, de Singapura; Prof. Vital Didonet (filósofo e pedagogo, Mestre em Educação); Sra. Maria Genilde Alecrim Machado (Jane Machado), dentre outros relatos.</p>